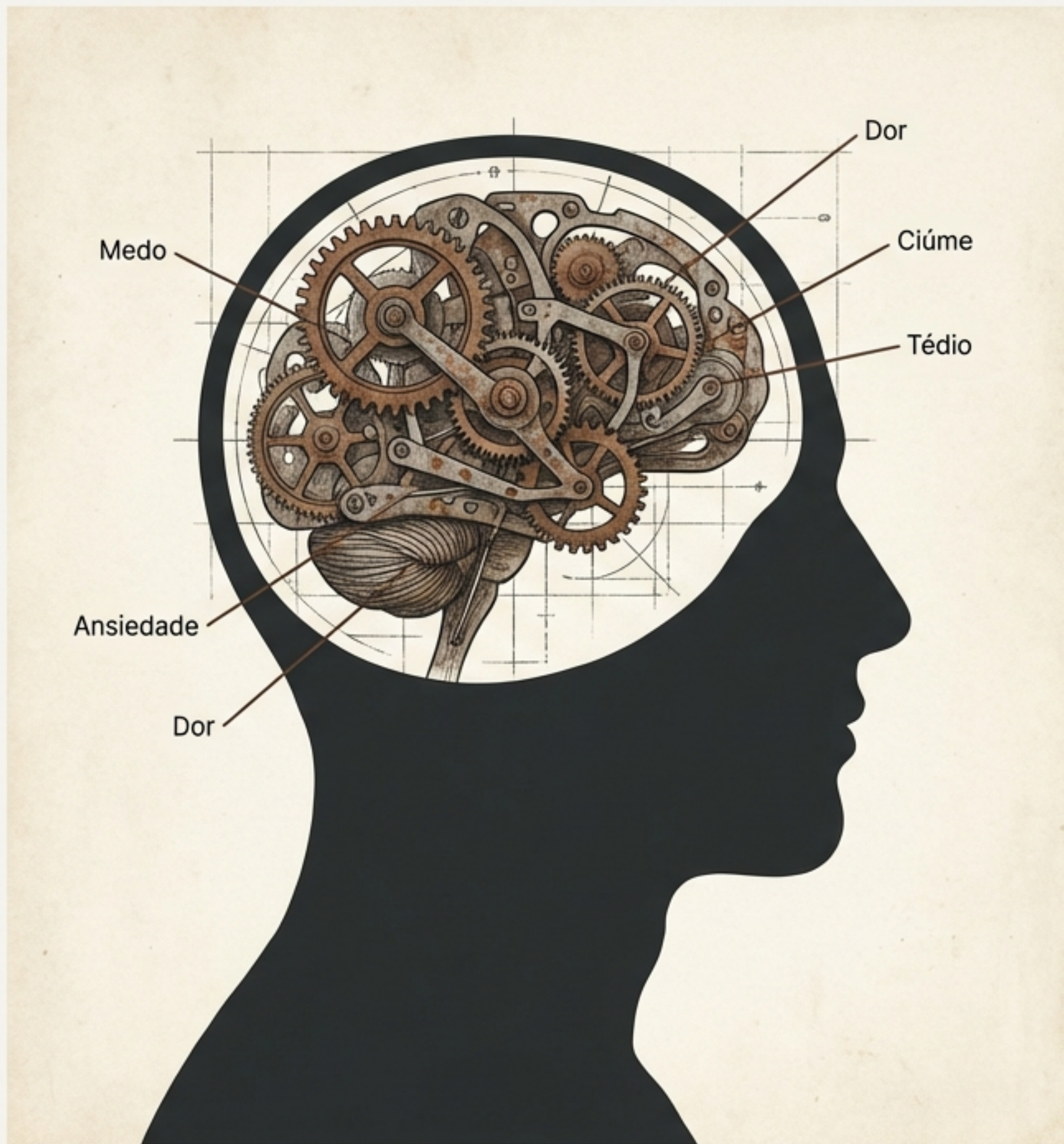




O Imperativo Hedonista

Uma Proposta para o Fim do Sofrimento Biológico



A Nossa Biologia Não Foi Projetada para a Felicidade

A nossa arquitetura mental é um produto da seleção natural cega, não de um design inteligente. O nosso "legacy wetware" foi otimizado para a sobrevivência e replicação de genes no ambiente ancestral, não para o nosso bem-estar.

"Estamos a executar simulações [de felicidade] em 'legacy wetware'. (...) Mentis verdadeiramente belas nunca evoluíram; em vez disso, foram selecionadas formas de vida Darwinianas brutais."

- A nossa mistura de prazer e dor serviu a aptidão inclusiva dos nossos genes.
- Sentimentos como tédio, ansiedade e ciúme são características adaptativas, não falhas a serem toleradas.
- Somos 'primitivos emocionais', incapazes de conceber estados superiores de bem-estar.

A Indignidade do Sofrimento Compulsório



*Os teólogos falam da 'dignidade do sofrimento'. No entanto, ser biologicamente *compelido* a sofrer, como sob o atual regime de ADN Darwiniano, é indiscutivelmente a maior indignidade de todas.*

A nossa condição atual força a existência de experiências aversivas. Isto estende-se a todo o mundo senciente, onde o sofrimento de seres não-humanos ocorre numa escala vasta, sem qualquer propósito redentor ou 'edificante'. A retenção deliberada do sofrimento, quando a sua abolição se torna tecnicamente viável, transforma-se numa escolha ética.

O Projeto Abolicionista: Uma Urgência Moral

Propomos um projeto para erradicar o sofrimento involuntário de toda a vida senciente. Esta não é uma busca por prazer trivial, mas uma missão para eliminar a base biológica da dor e do mal-estar.

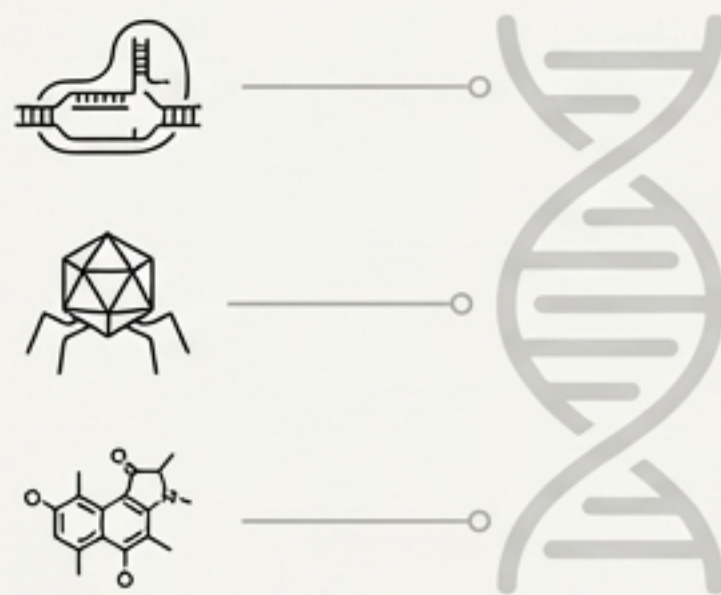
"...tal como o vírus da varíola foi sistematicamente caçado até à extinção, também a(s) assinatura(s) molecular(es) precisa(s) da experiência aversiva e os seus genes predisponentes serão caçados e eliminados."

1. Primeiro passo: Abolir o sofrimento.
2. Segundo passo: Implementar gradientes de bem-estar.
3. Escopo: Abrange todos os seres sencientes, não apenas os humanos.



As Ferramentas da Engenharia do Paraíso

A convergência de múltiplas tecnologias permite-nos, pela primeira vez, redesenhar a nossa própria biologia e reescrever as regras da vida. Estamos a passar da evolução por seleção natural para a evolução por design racional.



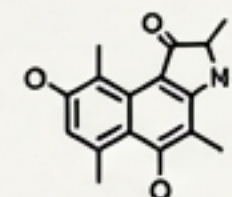
Engenharia Genética (CRISPR)

Permite a reescrita precisa do genoma para eliminar predisposições genéticas para a dor e o mal-estar.



Nanotecnologia

Robôs automultiplicadores em miniatura para reparações e melhorias celulares precisas.

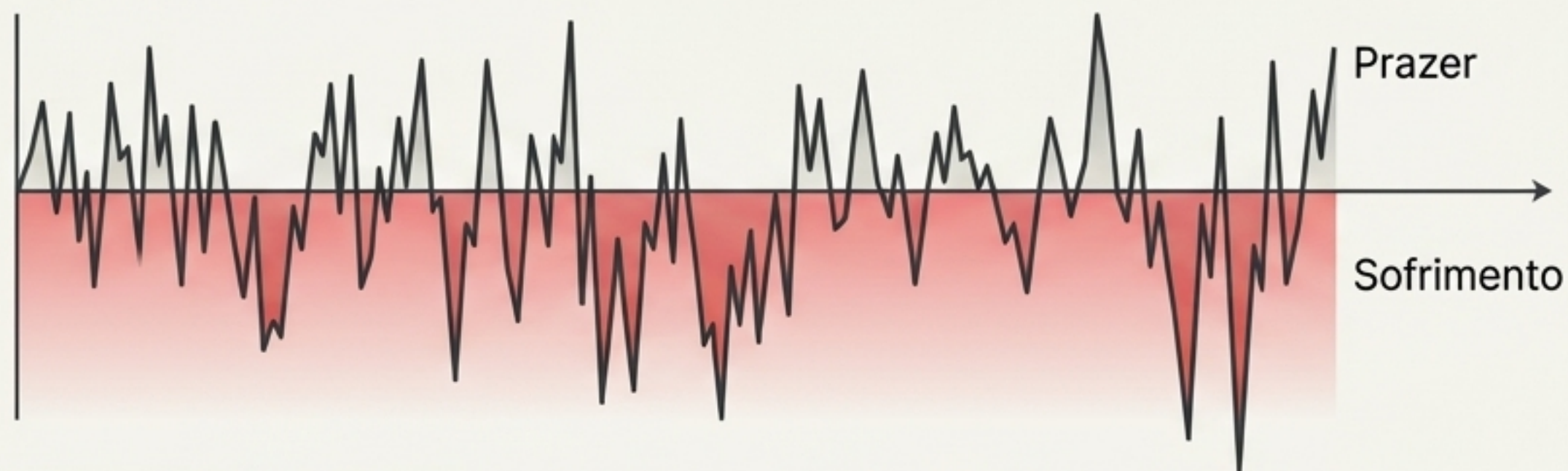


Farmacologia Avançada

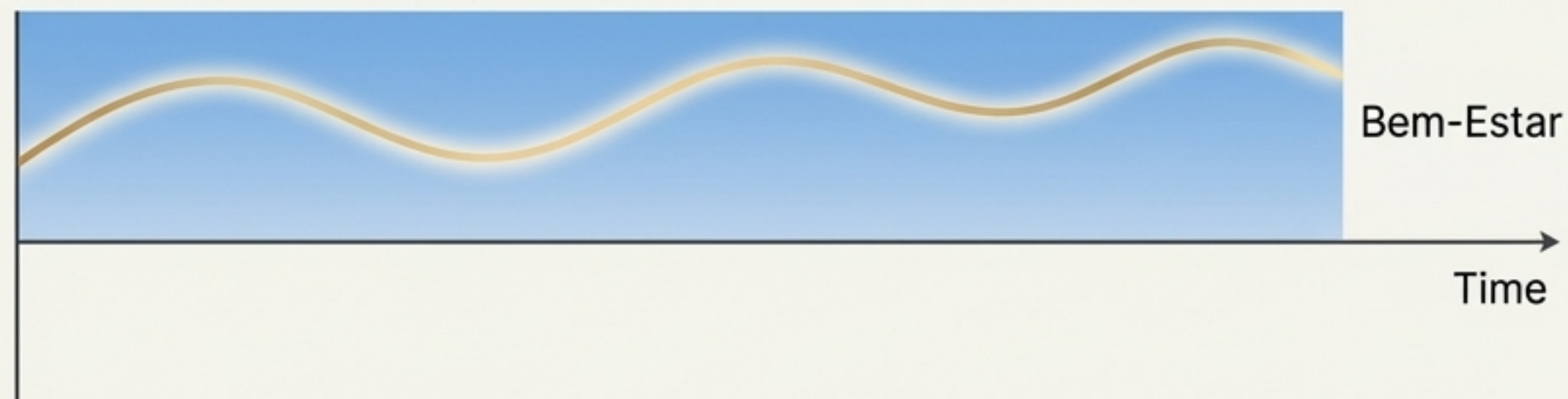
Drogas de design para modular a consciência de formas seguras e sustentáveis, abrindo caminho para melhorias genéticas permanentes.

Uma Nova Linha de Base: Gradientes de Bem-Estar Sublime

Linha de Base Darwiniana



Linha de Base Pós-Humana



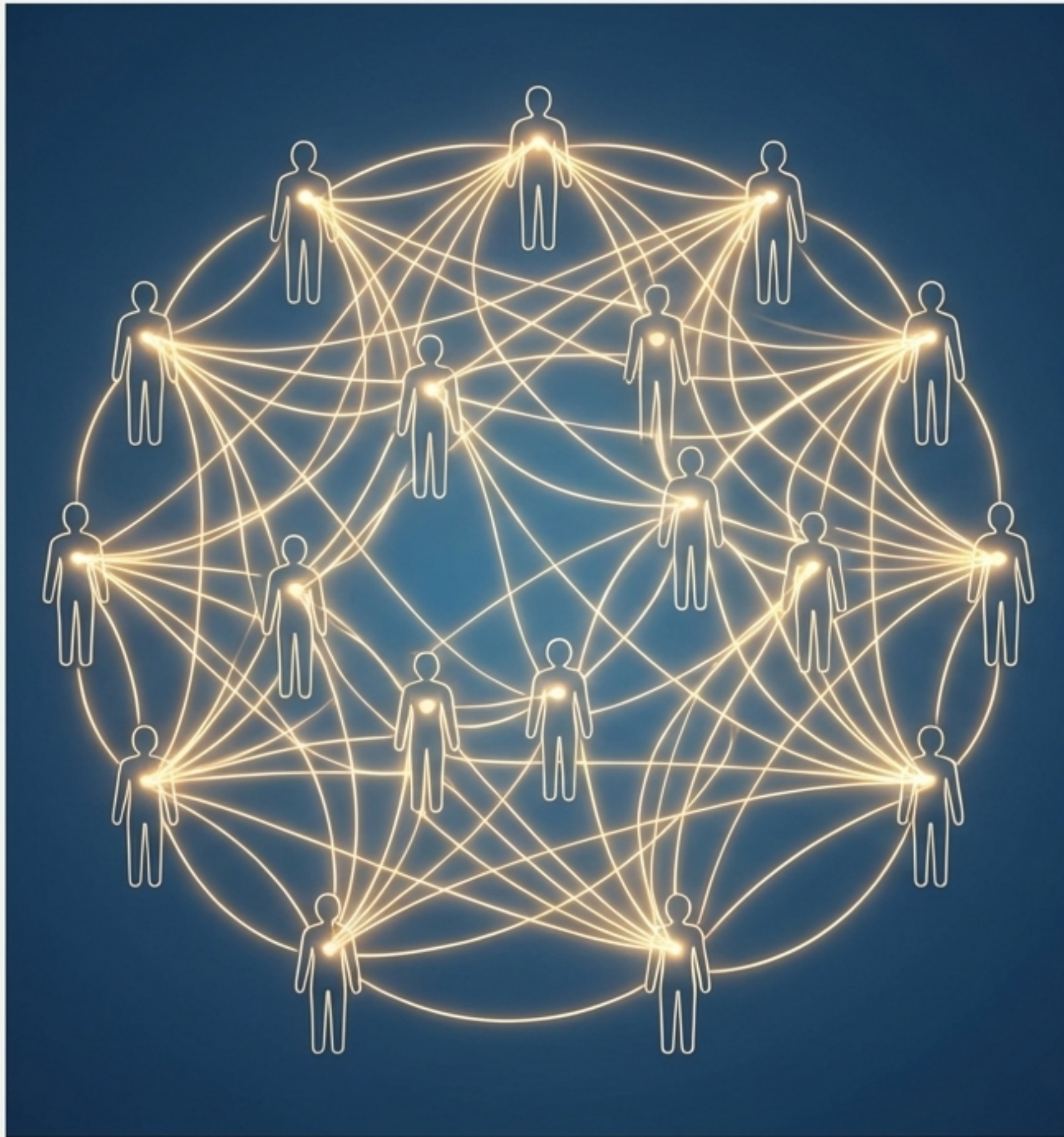
"A felicidade 'Cloud-nine' pode tornar-se a nova condição biológica padrão e o 'ponto de ajuste' homeostático em torno do qual os nossos humores diários flutuam."

Em vez da nossa atual mistura de prazer, dor e neutralidade, a vida pós-Darwiniana será animada por diferentes intensidades de felicidade. As nossas "experiências de pico" atuais tornar-se-ão a norma quotidiana da saúde mental, formando a base para uma saúde mental invencível. O mal-estar será visto como uma patologia do antigo regime de ADN.

O Horizonte Pós-Humano: Um Espectro de Experiência Sublime

É fútil tentar imaginar plenamente este futuro, pois as nossas mentes atuais carecem dos pré-requisitos biológicos. No entanto, podemos delinear os contornos de uma existência radicalmente enriquecida.

"...os nossos descendentes...terão a oportunidade de desfrutar de modos de experiência de que nós, primitivos emocionais, cruelmente carecemos: paisagens mais majestosamente belas, música mais profundamente comovente, sexo mais primorosamente erótico, epifanias místicas mais inspiradoras e amor mais profundamente intenso do que qualquer coisa que possamos agora compreender adequadamente."



A Redefinição do Amor e da Ligação

Emoções como o ciúme, que servem propósitos reprodutivos egoístas no paradigma Darwiniano, podem ser geneticamente eliminadas. Isto abre a porta ao amor universal.

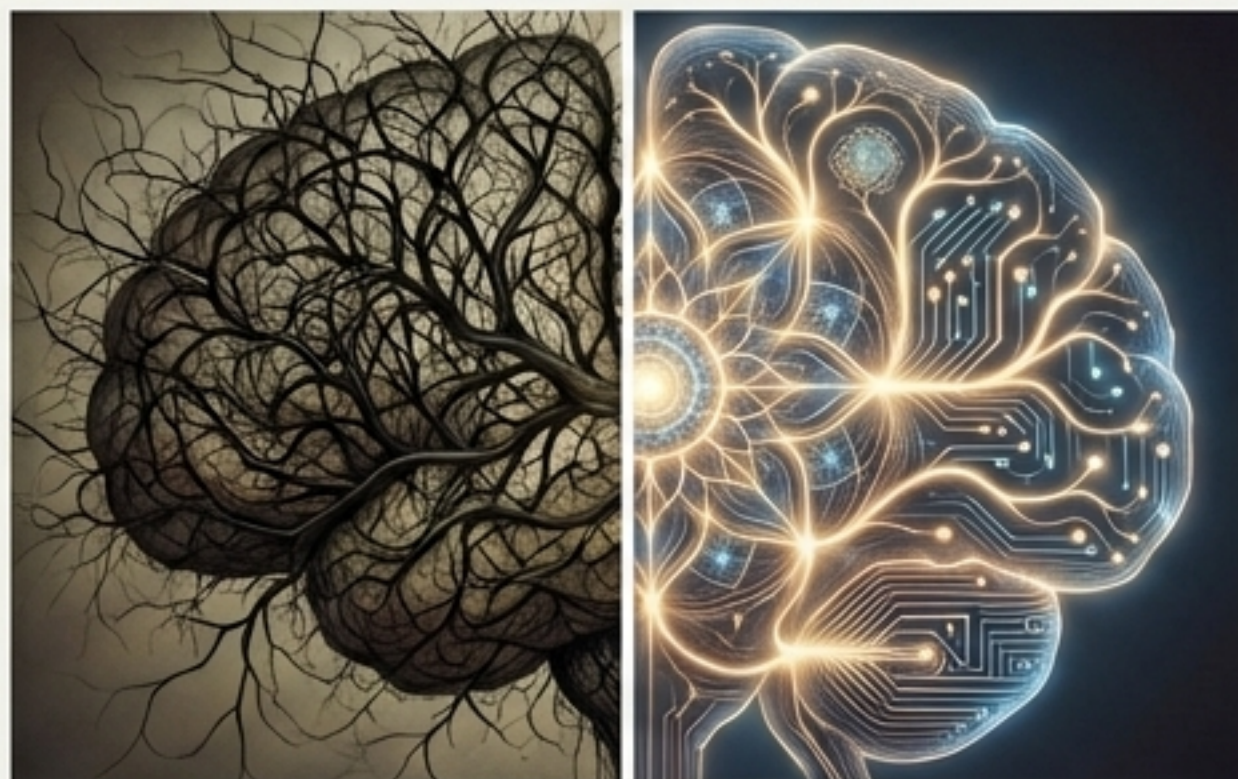
*"Quando naturalmente 'loved-up' e felizes com um cocktail de bioquímicos mais rico... os nossos sucessores pós-humanos serão capazes, não apenas de amar toda a gente, mas de estar perpetuamente **apaixonado** por toda a gente também."*

- A empatia pode tornar-se inata, em vez de uma aberração induzida por drogas (ex: MDMA).
- A nossa atual indiferença para com os outros ('insensibilidade quase psicopática') é uma expressão do ADN egoísta.
- Podemos mimicar e ampliar a devoção altruísta para além do que a nossa biologia atual permite.

A Arquitetura do Pensamento Enriquecido

O verdadeiro desafio não é a maximização da felicidade, que pode ser trivialmente fácil. A tarefa mais ambiciosa é re-encefalizar as emoções e remapear as conexões neuronais para servir os nossos próprios interesses e valores, não os do ADN primordial.

**Arborização Axonal
Darwiniana**
Caos Biológico



Arquitetura Pós-Humana
Ordem Projetada

“Um dia, poderemos ter episódios de pensamento como pores do sol. O seu brilho substituirá a triste pequena série de “cócegas” cognitivas que baralhamos...”

Conceito: A função dopaminérgica enriquecida irá aguçar a intensidade e o *significado* de cada momento, fazendo com que a nossa vida atual pareça um “transe zombificado”.

O Fim da Crueldade: Redesenhando o Ecossistema Global

O Projeto Abolicionista não pode ser específico da espécie. A maior parte do sofrimento no mundo é suportado por animais não-humanos. A biotecnologia oferece uma solução tanto para o holocausto animal como para o sofrimento na natureza.



Ecossistema Predatório



Ecossistema Harmonioso

Vat-food: A produção em massa de proteína celular tornará a pecuária obsoleta, oferecendo produtos mais saborosos e baratos.

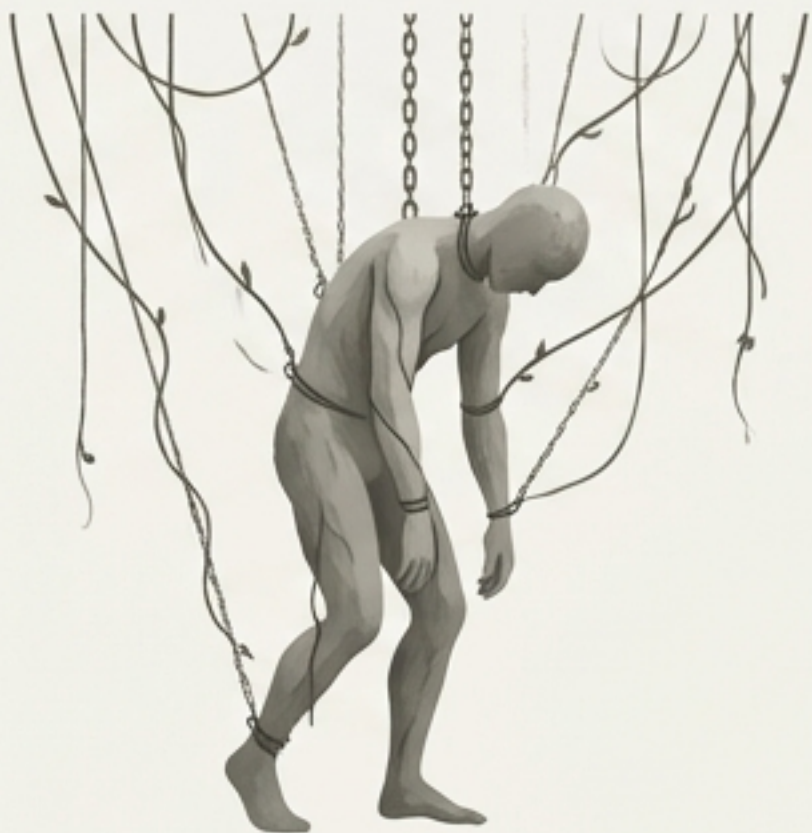
Redesenho do Ecossistema: O genoma dos vertebrados será reescrito para eliminar o sofrimento e a crueldade em todo o mundo vivo.

“Não há necessidade de prestar homenagem ao produto de genes egoístas – como se o ADN autorreplicante da antiga era Darwiniana fosse uma espécie de equivalente secular da Providência.”

Refutando a Sombra de "Admirável Mundo Novo"

A Objeção Comum: Uma população geneticamente feliz seria passiva, complacente e facilmente controlada por uma elite, tal como os utilizadores de soma de Huxley.

Soma: Controlo Social



Bem-estar Biológico: Capacitação Pessoal



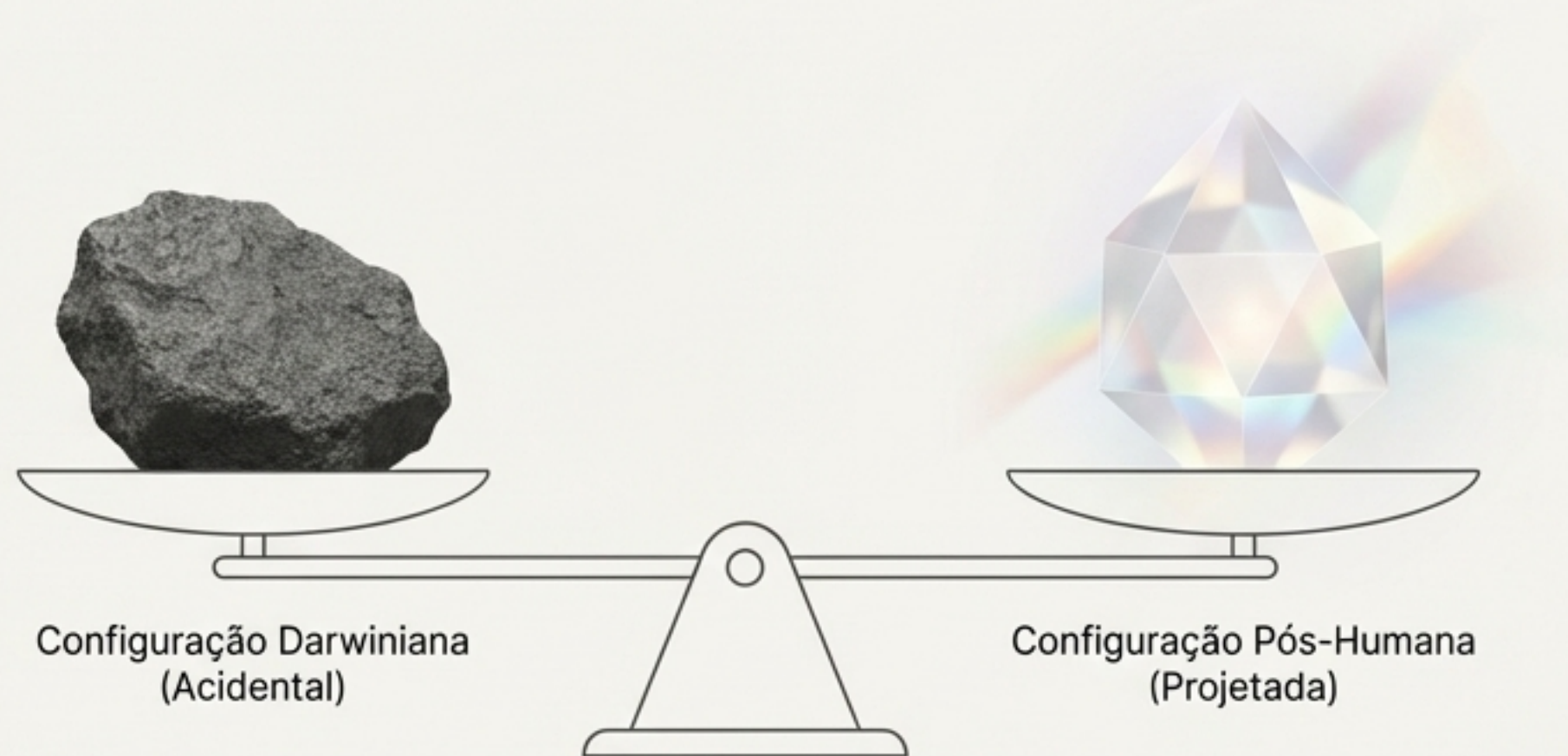
A Refutação: Esta visão está errada. O bem-estar e a motivação radicalmente melhorados são subversivos à autoridade e ao controlo.

- A depressão está correlacionada com o baixo estatuto social e o comportamento de submissão.
- A felicidade e uma maior capacidade de antecipar recompensas são capacitadoras.
- A função noradrenérgica melhorada tende a diminuir o comportamento subordinado.

“Pessoas super-bem-dispostas não se deixam mandar. (...) O projeto de melhorar radicalmente o humor e a motivação de todos é provavelmente subversivo à autoridade.”

A Falácia do “Antinatural”

“...as vias metabólicas subjacentes aos estados celestiais de consciência não são nem mais nem menos 'naturais' do que quaisquer outros padrões de matéria e energia instanciados noutra lugar no espaço-tempo.”.



A nossa constituição biológica atual é apenas uma das muitas configurações possíveis da matéria, selecionada aleatoriamente pela evolução. Não tem um estatuto moral ou metafísico superior. A escolha não é entre 'natural' e 'artificial', mas entre um sistema que gera sofrimento por acaso e um sistema que gera bem-estar por design.

Mais do que Felicidade: O Desafio do Enriquecimento



Prazer Bruto



Bem-estar Enriquecido

Se o único objetivo fosse o êxtase ininterrupto, um eletrodo no centro de prazer do cérebro seria suficiente. O nosso objetivo é mais ambicioso.

O Verdadeiro Desafio

- Não apenas maximizar o prazer, mas re-encefalizar as emoções para que sirvam os *nossos* valores.
- Remapear a arborização axonal e dendrítica do neocórtex.
- Realizar os nossos desejos de segunda ordem sobre quem e o que nos queremos tornar.

"O verdadeiro desafio intelectual que se avizinha não residirá na maximização da felicidade. (...) A tarefa verdadeiramente desafiadora... será explorar como re-encefalizar as emoções de maneiras que sirvam o nosso próprio interesse – e não simplesmente a aptidão inclusiva do ADN primordial."

A Última Fronteira: A Consciência como Disciplina Experimental

O Problema Atual: Estamos presos num 'gueto psicocquímico' Darwiniano. Não podemos consentir ou sequer conceber estados de consciência radicalmente diferentes, como os psicadélicos, porque não temos o 'wetware' para os representar.



A Solução: Com uma base genética de felicidade invencível, os riscos de 'más viagens' ou desestabilização psicológica são eliminados.

A Oportunidade: "O estudo da consciência pode tornar-se uma disciplina científica verdadeiramente *experimental*. (...) Finalmente, seremos capazes de explorar com segurança formas de existência de outro mundo, na confiança de que todas, sem exceção, irradiarão o brilho do paraíso terrestre."



O Fim do Início

A abolição da dor física através da anestesia já pareceu uma fantasia. A abolição da dor 'mental' é o próximo passo. A sua viabilidade biotecnológica transforma a sua retenção deliberada numa questão de política social e escolha ética. O fim do sofrimento é apenas o começo de uma nova era pós-Darwiniana, uma transição transição fundamental na evolução da vida na Terra.

"Qualquer que tenha sido o começo deste mundo, o fim será glorioso e paradisíaco, para além do que a nossa imaginação pode conceber." – Joseph Priestley (1733 - 1804)